



Magazine Luiza

Teleconferência de Resultados 1T17

05 de Maio de 2017

Destaques 1T17

Vendas

- Vendas totais aumentaram 23%, atingindo R\$3,4 bilhões
- Crescimento de 22% nas vendas mesmas lojas (12% nas lojas físicas)
- Ganho de market-share (*versus* +2% crescimento do mercado)

E-commerce

- Crescimento de 56% *versus* 8% do mercado (E-bit)
- Participação recorde de 28% nas vendas totais

Lucro Bruto

- Lucro bruto cresceu 22%, atingindo R\$832 milhões
- Forte crescimento de vendas com preservação das margens por canal

Despesas Operacionais

- Diluição das despesas em 2,3 p.p. para 22% da Receita Líquida
- Menor nível de despesas operacionais dos últimos anos
- Alavancagem operacional, e-commerce, OBZ e GMD

EBITDA Lucro Líquido

- Evolução do EBITDA de 61% para R\$232 milhões (margem de 8,3%)
- Evolução do lucro líquido para R\$59 milhões (ROE de 32%)

Capital de Giro Endividamento

- Melhora na necessidade de capital de giro ajustado em R\$381 milhões
- Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado de 1,6x para 0,5x

Luizacred

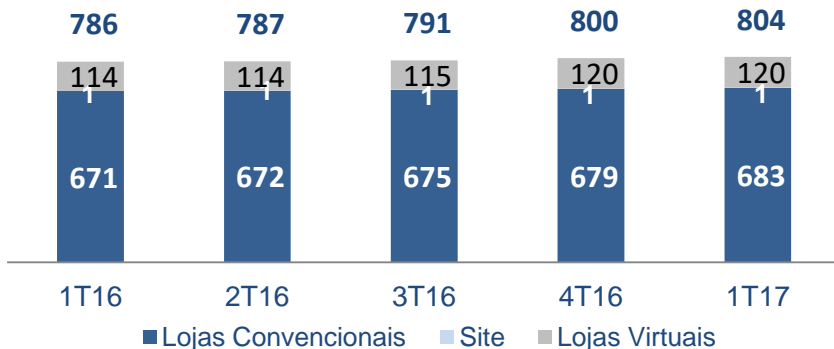
- Redução do NPL 90 em 3,6 p.p. com crescimento do Cartão Luiza
- Lucro líquido de R\$39 milhões com ROE de 28%

Desempenho Operacional

Evolução do Número de Lojas

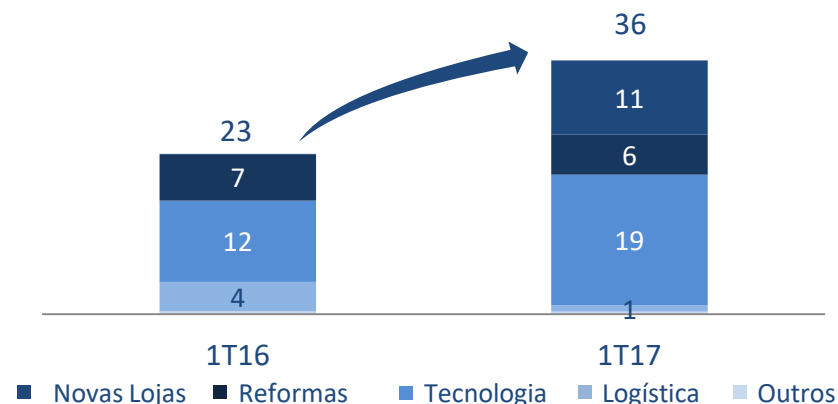
lojas

+18 lojas

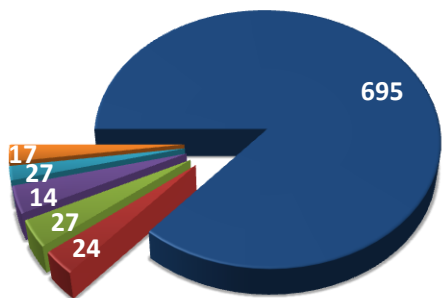


Investimentos

R\$ milhões



Idade Média das Lojas



■ Acima de 5 anos
 ■ Até 1 ano
 ■ até 2 anos
■ até 3 anos
 ■ até 4 anos
 ■ até 5 anos

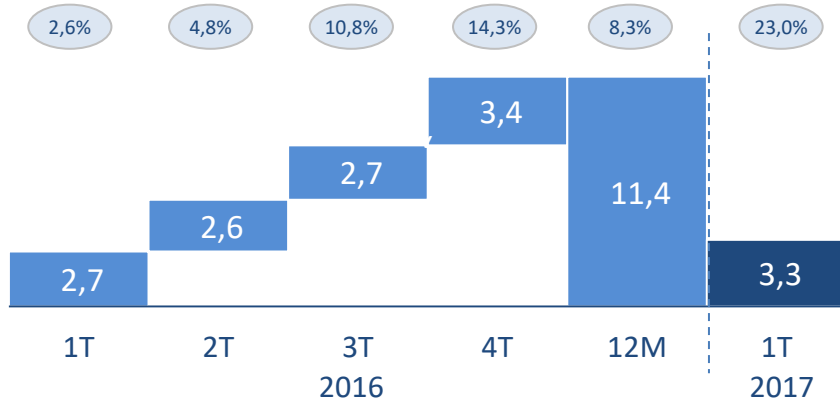
Considerações

- Abertura de 18 lojas nos últimos 12 meses
- Aproximadamente 14% das lojas ainda encontram-se em processo de maturação
- Capex de R\$36 milhões no 1T17, sendo 52% dos investimentos destinados para projetos de tecnologia em função da estratégia de transformação digital

Evolução da Receita Bruta

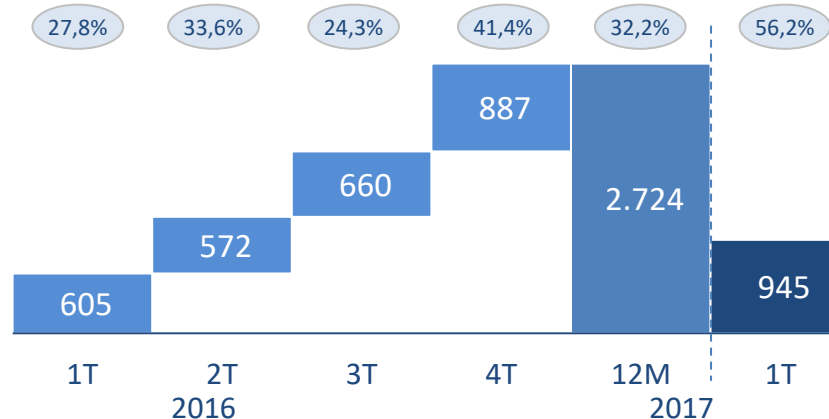
Receita Bruta - Consolidado

R\$ bilhões

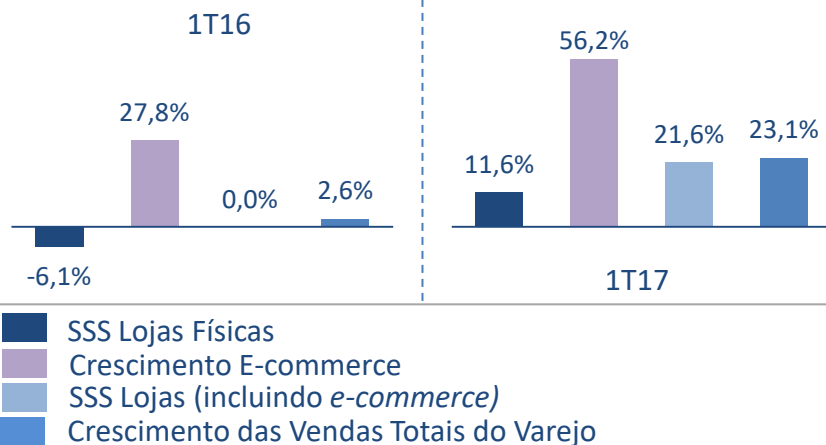


Receita Bruta - Internet

R\$ milhões



Crescimento das Vendas Mesmas Lojas

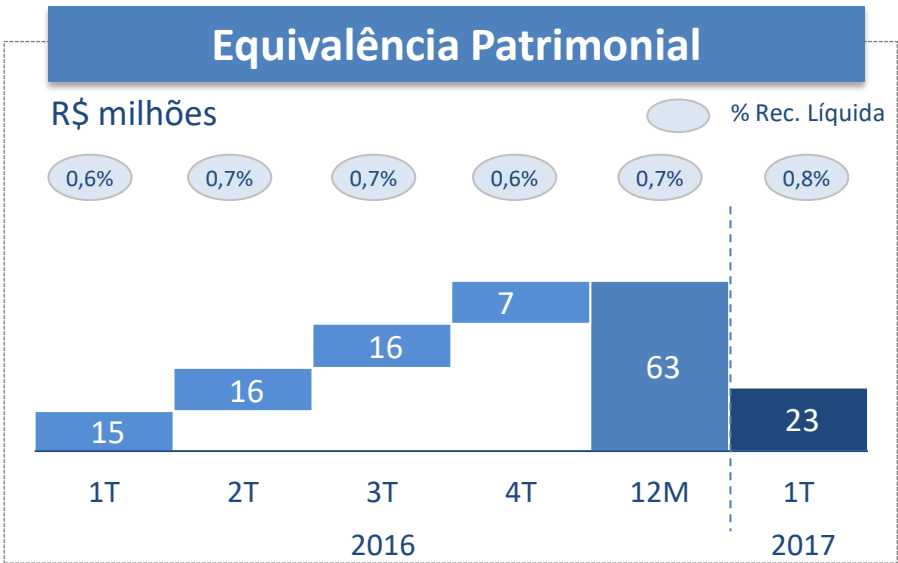
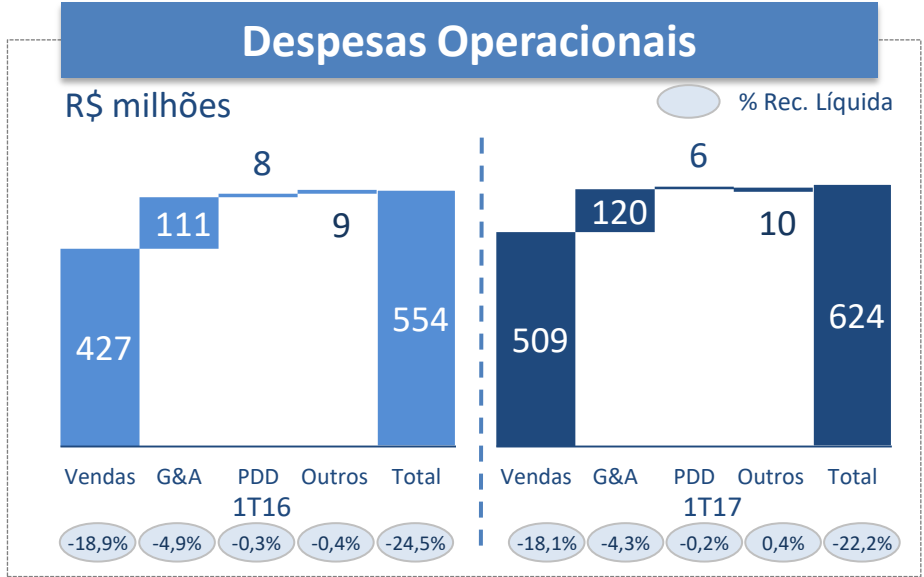
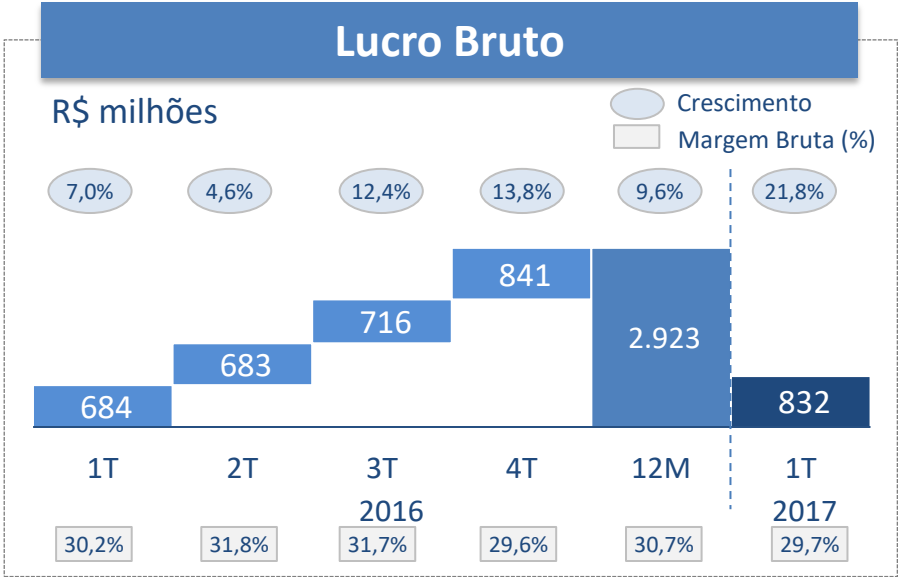


Considerações

- Ganho de market-share nas principais categorias
- Melhora significativa no SSS loja física (+12%) no 1T17
- Participação de 28% do e-commerce nas vendas
- Mercado de móveis e eletro cresceu +2% (PMC/IBGE)
- Mercado de e-commerce cresceu +8% (Ebit)

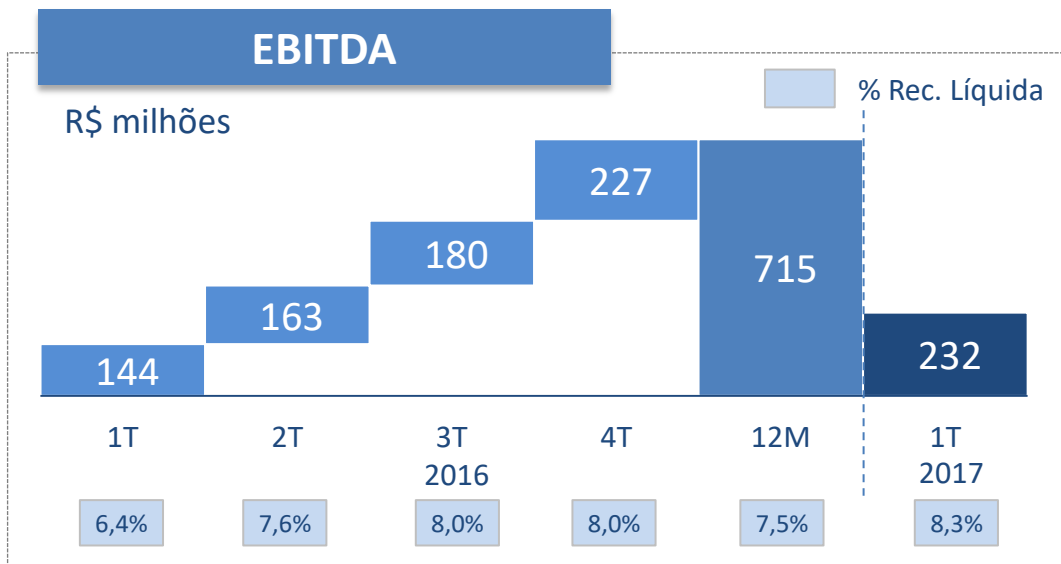
○ Crescimento vs o mesmo período do ano anterior

Lucro Bruto, Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial



- ### Considerações
- **Lucro Bruto**
Manutenção na margem bruta por canal
 - **Despesas Operacionais**
Redução em 2,3 p.p. (22,2% da Receita Líquida no 1T17)
 - **Equivalência Patrimonial**
Luizacred: R\$19,7MM no 1T17
Luizaseg: R\$3,7MM no 1T17

EBITDA

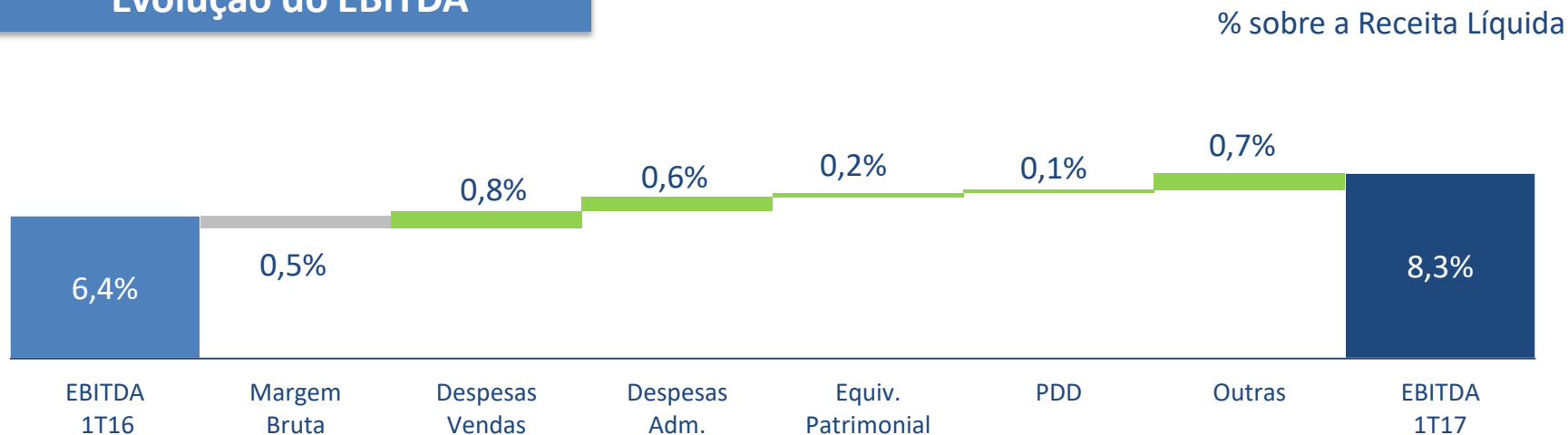


Considerações

EBITDA

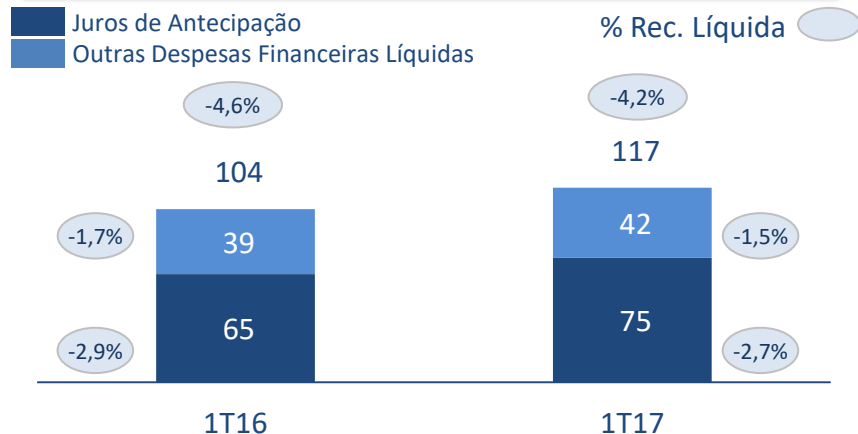
- Evolução do EBITDA em 61%
- Margem EBITDA de 8,3% no 1T17
- Fatores que explicam:
 - i) Crescimento das vendas,
 - ii) Contribuição positiva do e-commerce,
 - iii) Diluição das despesas operacionais,
 - iv) Melhoria na equivalência patrimonial

Evolução do EBITDA

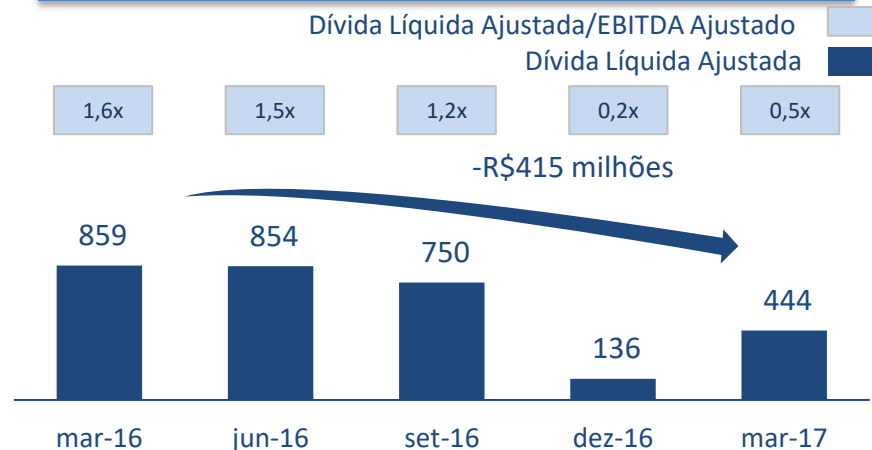


Resultado Financeiro e Capital de Giro

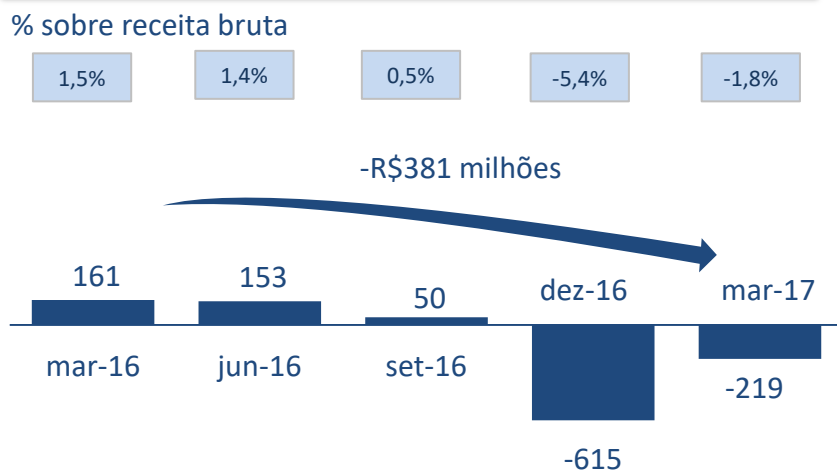
Resultado Financeiro*



Endividamento Líquido Ajustado **



Capital de Giro Ajustado



Considerações

- **Resultado Financeiro**
Melhoria de 0,4 p.p. no 1T17 para 4,2%, devido a redução da dívida líquida e início do ciclo de queda da Selic
- **Capital de Giro**
Melhoria do capital de giro ajustado em R\$381 milhões nos últimos 12 meses
Melhora na relação estoques x fornecedores
- **Endividamento Líquido**
Redução de R\$415 milhões nos últimos 12 meses

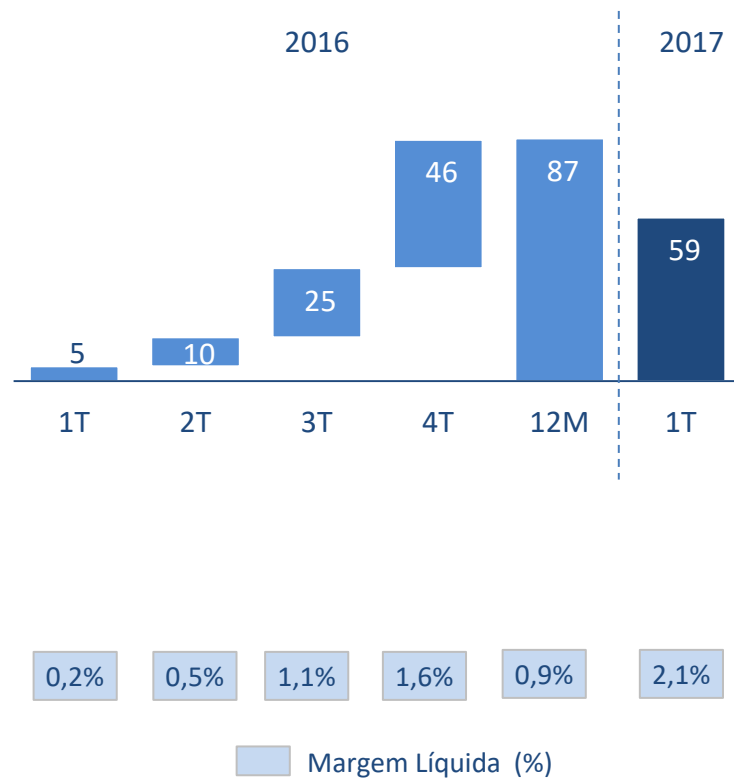
* Ajustado pelos rendimentos dos fundos exclusivos

** Ajustado pelos recebíveis de cartão de crédito não descontado

Lucro Líquido

Lucro Líquido

R\$ milhões



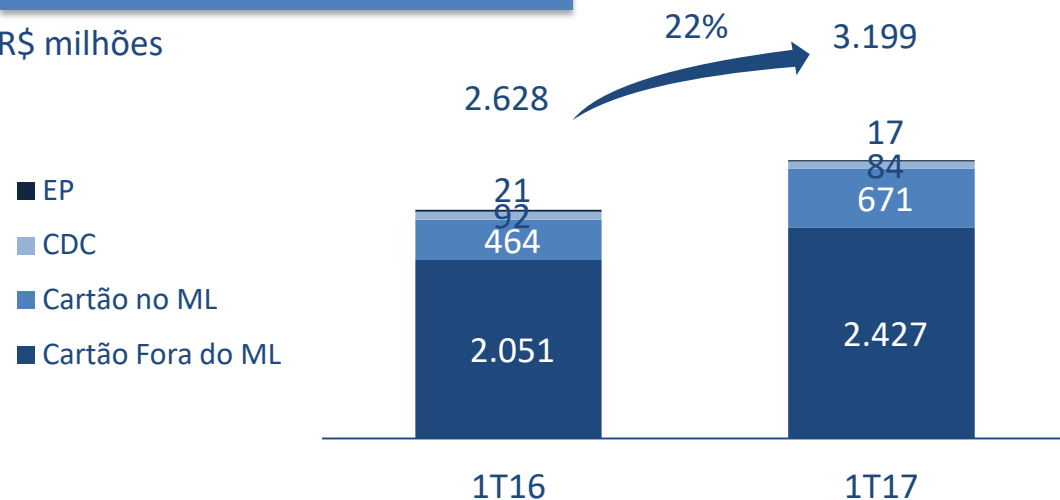
Considerações

- Lucro líquido totalizou R\$59 milhões no 1T17 (margem líquida de 2,1%)
- ROE anualizado de 32%
- Rentabilidade impactada pelo:
 - i) melhor desempenho de vendas
 - ii) diluição de despesas operacionais
 - iii) melhoria da equivalência
 - iv) melhoria do resultado financeiro

Luizacred

1T16 x 1T17

R\$ milhões



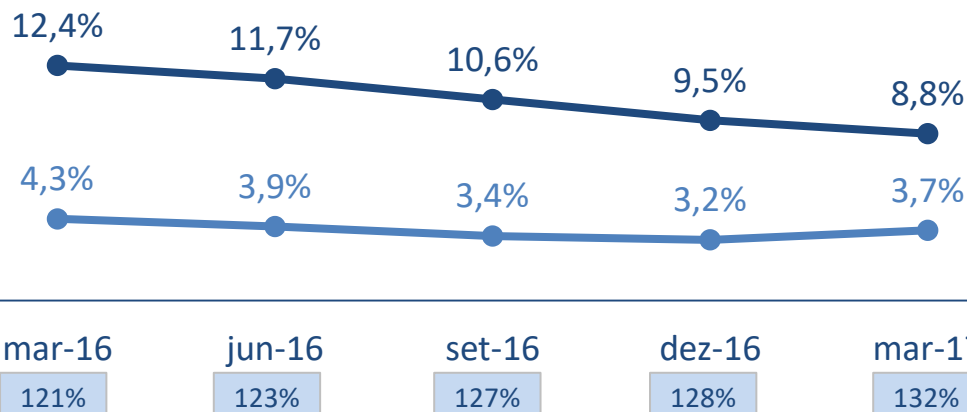
Considerações

- Aumento de 22% no faturamento total
- Aumento do Cartão Luiza dentro do ML em 45% e fora do ML em 18%

Visão Atraso

% carteira

— Atraso maior a 90 dias
— Atraso de 15 a 90 dias
□ Índice de cobertura(%)



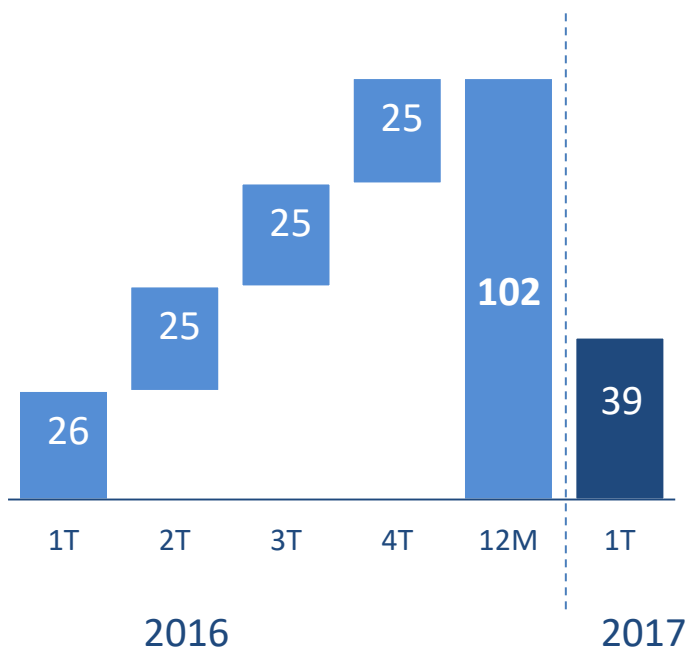
Considerações

- NPL 90 atingiu 8,8% da carteira total, uma redução de 3,6 p.p. em relação a mar/16
- Índice de cobertura da carteira aumentou para 132% em mar/17 (121% em mar/16)

Luizacred – Lucro Líquido

Lucro Líquido

R\$ milhões



Considerações

- Crescimento da carteira do Cartão Luiza (+15%) versus redução na carteira do CDC (-45%)
- Melhoria nos indicadores de atraso de curto e longo prazo no 1T17
- Redução nas despesas com provisões para devedores duvidosos
- Lucro líquido cresceu 50% para R\$39 milhões com ROE de 28%

Expectativas para 2017

- Acelerar e capturar os ganhos dos projetos de transformação digital
- Focar na evolução da plataforma de Marketplace
- Continuar ganhando participação de mercado de forma sustentável
- Manter as iniciativas de redução das despesas operacionais
- Continuar os esforços para melhorar a geração de caixa
- Intensificar a abertura de novas lojas
- Redução das despesas financeiras com queda da SELIC e endividamento



Relações com Investidores

ri@magazineluiza.com.br
www.magazineluiza.com.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente documento pode incluir dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.